

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO SMMP RELATIVO AO EXERCÍCIO 2015

APRECIÇÃO GERAL

A apreciação e análise dos elementos contabilísticos referentes ao ano de 2015, realizada em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), permitem-nos concluir o que se segue:

1. Do ponto de vista formal os mapas apresentam-se devidamente documentados, encontrando-se as contas adequadamente arrumadas.

Uma visão tópica das diversas rubricas assinaladas permite-nos avaliar, no seu conjunto, uma dinâmica pautada por procedimentos normais.

Analisadas as contas verificou-se:

- 1.1. Em termos substanciais regista-se que a diferença entre Receitas e Despesas tem um saldo negativo no valor de 38.323,02€;
- 1.2. Um valor significativo na despesa relativamente ao X Congresso, atendendo a que o pagamento da maioria das despesas recaiu no exercício de 2015;
- 1.3. Um aumento de despesa com a criação da Delegação do SMMP de Coimbra, que permitiu aos sócios da zona centro ter uma relação mais próxima com o Sindicato, à semelhança do que vem acontecendo com a Delegação do SMMP Porto. Sendo de salientar que ambas as delegações tiveram despesas de remodelação e/ou conservação no valor de cerca de 10.000,00€. Essas despesas contribuíram para dignificação e rentabilização da utilização dos referidos espaços;
- 1.4. De referir que as despesas com o Congresso e as despesas com as Delegações são pontuais e devem ser consideradas como despesas extraordinárias, uma vez que não se vão repetir num futuro próximo;
- 1.5. Relativamente ao Patrocínio Judiciários é de referir que o montante da avença mensal, com o escritório dos advogados de Lisboa foi renegociado, o que implica o pagamento de um valor mensal inferior. O facto de não se pagarem horas extra irá permitir uma redução relevante desta rubrica no futuro.
- 1.6. A nível dos Seguros foi criado um novo Seguro de Responsabilidade Civil base, com um custo anual de cerca de 20.000,00, que abrange todos os associados.
- 1.7. De notar que em 2015 foram avançados 13.804,41€ para a organização da 1ª Conferência Internacional da IAP – International Association of Prosecutors.

A disponibilidade de tesouraria cifra-se, agora, em cerca de 279.455,74€.

PARECER

Neste contexto, Conselho Fiscal formula o Parecer de que as contas relativas ao exercício de 2015, sejam aprovadas pela Assembleia-Geral Ordinária.

Lisboa, 2 de Março de 2016
PELO CONSELHO FISCAL
O PRESIDENTE

(Joaquim Baltazar Pinto)